

1 **Ata da Assembléia Geral Extraordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do**
2 **Adolescente (CMDCA) de Santos, realizada dia dezenove de julho de dois mil e dezenove, início nove**
3 **horas e dezesseis minutos** nas dependências da Casa de Participação Comunitária, situada na Rua XV de
4 Novembro, número cento e oitenta e três, Centro Histórico em Santos, São Paulo. Participantes: Verificação
5 de presenças conforme lista anexa e justifica as ausências: Gildo Andrade, Soraya dos Santos Nieto, Ercilla
6 Maria Vargas Wiggert. Iniciada a reunião a senhora Presidente, Suzete Faustina dos Santos cumprimenta os
7 presentes e coloca em pauta o **item um - Balanço sobre as atividade do Núcleo Integrado de Articulação**
8 **e Atendimento a Criança e ao Adolescente (NIA-CA):** A trajetória dos atendidos se pediam após o
9 ingresso nos serviços públicos. Foram realizadas reuniões periódicas entre DEARTI e Ministério Público
10 para tratativas acerca da temática dentre outras. A Comissão de Vulnerabilidade está sendo reformulada e
11 deverá se alinhar ao NIA-CA. Foi criado um Conselho Gestor para acompanhamento do Programa composto
12 por representantes da SEDS, SEDUC, SEGOV e SMS. O espaço deveria abarcar todos aqueles que
13 necessitam: meninas, meninos, transexuais, travestis. O NIA- CA trouxe uma nova visão para os serviços. O
14 Termo de Ajuste de Conduta prevê inúmeras tarefas para a SEDS, contudo, essas tratativas foram firmadas
15 diretamente com os representantes do Governo. Ressalta-se que a exploração sexual existe e precisa ser
16 combatida. Faz-se necessária a ampliação do serviço de abordagem discutido em Assembléia Geral Ordinária
17 com encaminhamento para discussão na Câmara Municipal, contudo, importante frisar que a metodologia a
18 ser aplicada na abordagem da exploração sexual deverá ser diferente da que ocorre com os demais casos de
19 trabalho infantil. O serviço de abordagem social não será realizado pela equipe do NIA-CA por se tratar de
20 remendo na Política de Assistência o que é inadmissível. **Encaminhamento: elaboração de documento**
21 **conjunto CEVISS, CMPETI, Conselho Tutelar, SEDS, CMDCA.** Não pode haver a sobreposição de
22 tarefas do NIA com o CREAS, sendo certo que, o RH do CREAS encontra-se defasado. Foi elaborado Plano
23 de Trabalho que foi aprovado por este Conselho. Os encaminhamentos não acontecem e trabalha-se, ainda,
24 com os mesmos 10 (dez) casos oriundos do Conselho Tutelar da Zona Central no ano de 2017. Os
25 encaminhamentos realizados foram apresentados neste Conselho. É notória a desarticulação dos serviços.
26 Todos os PDR encaminhados ressaltam e apontam a ampliação da equipe de abordagem, o atendimento no
27 PAIVAS e a continuidade do atendimento pós CREAS. Os funcionários do NIA-CA passam a apresentar o
28 serviço com base no Plano de Trabalho e fazem destaque aos seguintes itens do Termo de Ajustamento de
29 Conduta - 14 de Maio de 2018: **1-** O município se compromete a implantar, em 90 dias, um serviço
30 especializado de abordagem social de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil, nos moldes
31 regulamentados pela Resolução CNAS N 109/2009. **2-** Com o escopo de complementar os serviços
32 realizados pelo Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família PAIF, Serviço de Proteção e
33 Atendimento Especializado à famílias e indivíduos PAEFI, o município se compromete a implantar, em 90
34 dias, um espaço adequado a realização de atendimentos individuais ou em grupo. Um equipamento
35 equivalente ao serviço de convivência e fortalecimento de vínculos regulamentado pela resolução CNAS N
36 109/2009. **8 -** a assinatura deste TAC não esgota o objeto de implementar melhorias na rede municipal de
37 serviços que envolve o atendimento à crianças e adolescentes vítimas de exploração sexual, ficando desde já

38 acordado a continuidade das tratativas para a atualização e, ou, se ou caso revisão do presente ajuste,
39 especialmente para a elaboração de ferramenta tendente a registrar eletronicamente vítimas de exploração,
40 serviços envolvidos no atendimento e aderência das vítimas as propostas efetuadas pela rede de atendimento.

41 **O que a equipe pode observar em ronda na região central de Santos:** 5/12/2018 - Técnicas do NIA em
42 parceria com a equipe do serviço especializado de abordagem social da ASPPE. Em observação nas ruas do
43 centro encontraram várias jovens que aparentavam serem adolescentes que estavam concentradas nas portas
44 dos bares, hotéis e nas ruas. 18/01/2019 - Técnicas do NIA acompanhadas pela representante da Sociedade
45 de Melhoramentos da Vila Nova. Percorreram as ruas do centro a pé. Pudemos ter um caleidoscópio de
46 informações de pontos de concentração e da realidade de famílias que trazem um histórico intergeracional na
47 prostituição. Chegamos a abordar algumas mulheres adultas trabalhadoras do sexo que puderam relatar
48 situações e dificuldades vivenciadas na prostituição. Citaram a presença de jovens e nos solicitaram ajuda.

49 30/01/2019 - observação no entorno do Mercado Municipal, e reconhecimento da realidade do território e
50 divulgação do NIA para a Presidente e ex-presidente da Associação dos cortiços e outras lideranças. **Visitas**
51 **à entidades do Território:** C.E.C Dr. Luis Monteiro de Barros, Grupo Amigos do Lar Pobre GALP, Projeto
52 Esculpir, Casa da Vó Benedita Unidade II, VilaCriativa Vila Nova, UME Irmã Maria Dolores, UME Maria
53 Helena Roxo, ONG Procomum. UME Irmã Maria Dolores, UME José Bonifácio, Padaria Comunitária da
54 Associação dos Cortiços, CRAS centro, Codeso, Seacolhe CA, Policlínica Vila nova, entre outras
55 apresentações e contatos. Elaboração do Plano de Atuação. Participação das reuniões dos Conselhos
56 Municipais: CMDCA,CEVISS,CM-PETI, Núcleo de Políticas Públicas e Sociais da UNIFESP, Organização
57 em parceria com entidades para a elaboração da Programação do dia 18 de maio do Dia Nacional de
58 Enfrentamento à violência sexual. Algumas propostas da equipe para a continuidade do NIA: ampliar a
59 equipe e garantir um administrativo para a recepção e manutenção do serviço aberto e favorecer a saída das
60 técnicas para a realização da proposta; garantir a efetivação do mapeamento da demanda previsto no Plano
61 Municipal do enfrentamento à violência sexual de crianças e adolescentes; realização de “busca ativa” pela
62 equipe técnica do NIA em parceria com os serviços de abordagem de campo; adequação dos horários da
63 equipe para realizar e registrar propostas juntas e efetivar as articulações intersetoriais; maior aproximação
64 com as equipes dos CREAS garantindo a troca de saberes e experiências e a discussão de casos; realizar uma
65 ampla discussão com vistas a realizar e estruturar um serviço de “busca ativa” de crianças e adolescentes em
66 situação trabalho infantil na modalidade de exploração sexual com a garantia de capacitação e educação
67 permanente; que a necessidade da continuidade do serviço não passe apenas pela lógica quantitativa mas
68 sim na garantia de avaliações e pesquisas qualitativas. Após a apresentação a representante do Ministério
69 Público Dra. Ana Carolina faz as seguintes recomendações: restabelecimento do fluxo ante a visível falta de
70 comunicação entre os services; necessidade de vinculação por se tratar de demanda peculiar na realização da
71 busca ativa pelo Serviço de Abordagem Social; anterior a implantação de qualquer tipo de busca se instituir a
72 segurança para os funcionários; realização de diagnóstico para conhecimento da real demanda do Município
73 e direcionamento mais específico do trabalho. Os demais itens de pauta foram remanejados para nova AGE a
74 ser realizada no dia 26/07/2019 às 9 horas devido ao avançado da hora. Sem mais nada a tratar, **a senhora**

75 Presidente dá por encerrada a reunião e eu Claudia Diegues Krawczuk, segunda secretária lavro a presente
76 ata que vai assinada por mim e pela senhora Presidente.

77

78

79 **SUZETE FAUSTINA DOS SANTOS****CLAUDIA DIEGUES KRAWCZUK**

80 Presidente

1ª Secretária